



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

BELEM, 6 DE NOVEMBRO DE 1957

NA INSTALAÇÃO DA REUNIAO DOS PRE-  
LADOS DA AMAZONIA.

No honroso convite para encontrar-me com os prelados da Amazônia — quando estudam, de par com os problemas espirituais da cristandade, nesta região, os temas sociais e econômicos que a eles se vinculam — deparei uma oportunidade feliz de, no próprio cenário em que se desenvolve uma extraordinária ação da Igreja, vir trazer, aos bispos do Brasil, o testemunho da gratidão e respeito do povo e do governo.

920 X

Não sei de região do mundo onde tanto se peça ao sacerdote em sôbre-humano esforço e sacrifício; não sei de região do mundo onde o sacerdote haja realizado mais, na ordem do espiritual e na do temporal.

921

Mais que em qualquer parte, a Igreja tem, aqui, na prática de todos os dias, exercido o ensinamento do sábio Leão XIII, quando reclamou, em nome de Cristo, a melhoria das condições de vida dos trabalhadores e ligou a verdadeira vida cristã à ordem justa dêste mundo. Mais que em qualquer parte, a Igreja tem, aqui, seguido o conselho de Sua Santidade Pio XII, quando pede que se encare, frente a frente, em tôda a amplitude, o dever de assegurar às famílias, na sua unidade natural, moral, jurídica e econômica, condi-

922

ções de vida que pelo menos correspondam às exigências mínimas da dignidade humana.

923 Desde os tempos coloniais, franciscanos, jesuítas, mercedários, carmelitas e capuchos se embrenharam por estas selvas bravias, por êste descomunal continente de água e folhagem, onde uma natureza, ainda em formação, arma ciladas e multiplica obstáculos, repelindo o convívio do homem. Antes que o colono aqui pudesse firmar-se, já vemos êsses veneráveis apóstolos se misturarem com o gentio, a cristianizá-lo para a humanidade, numa epopéia só possível àqueles que levam no coração a fé sobrenatural, e de pés fincados na terra têm os olhos postos em Deus e o espírito voltado para os transcendentales fins da vida humana.

924 Mais tarde, preparadas as bases de ação mais ampla, desbravados os caminhos de penetração, o esforço missionário iria ampliar-se, enriquecer-se, poder nutrir-se da melhor substância do pensamento social da Igreja. E o que tem sido a ação das circunscrições eclesiásticas, durante meio século, nestes quatro milhões de quilômetros quadrados, com o povoamento mais rarefeito do mundo, dificilmente se pode compreender em termos de avaliação humana.

925 Quando se imagina que um sacerdote da prelazia de Pôrto Velho gasta pelo menos três meses de viagem para levar conforto e assistência a pontos extremos de sua circunscrição; quando se considera que a prelazia de Santarém acode às necessidades assistenciais de uma área superior à do grupamento dos territórios da Tcheco-Eslováquia, da Grécia, da Dinamarca, de Portugal, da Bélgica, da Holanda e da Suíça; quando se sabe que essas circunscrições, em sua maioria, são superiores, em extensão, a muitos Estados brasileiros;

quando se pondera que as distâncias não constituem, ainda, o maior obstáculo que a Amazônia oferece à apropriação da terra, à fixação e desenvolvimento de grupos demográficos, e que estôrvo maior é a dificuldade de comunicações, proveniente da acidentada topografia destes imensos territórios; quando, enfim, se conhecem as condições das viagens na Amazônia, em rios estrangulados por cachoeiras, obstruídos por troncos de majestosas árvores que tombam de margens cavadas pelas marés, e em caminhos que volteiam entre pântanos e montanhas, ou prestes se apagam da superfície do solo, porque a tentacular floresta está sempre a suplantá-los — só então se pode formar idéia do trabalho missionário e assistencial das prelaças, a socorrer comunidades que, numa terra de prodigiosos recursos, numa terra de imensurável riqueza potencial, se acham, entretanto, em desoladoras condições de vida, num estado de miséria que se diria anticristão, porque a miséria é escândalo, e o doloroso côro dos desvalidos despedaça a nossa sensibilidade cristã.

Lembre-se que essa tarefa sôbre-humana, sob o calor tropical, entre os mil perigos da selva, cabe a sacerdotes que, em boa parte, vieram de amenas regiões do Sul ou de países de clima frio ou temperado. Que milagre, senão o da fé, lhes infundiria alento para integrar-se no meio hostil e aí realizar o officio cristão, a assistência ativa e desvelada, criando patronatos agrícolas, escolas, hospitais, abrigos, orfanatos, distribuindo remédios, distribuindo alimento, encorajando o homem à luta desigual, instilando esperança em corações desalentados?

Não tem faltado, em tempo algum, a êsses beneméritos apóstolos da cristandade e da civilização, o

926

927

apoio do Estado brasileiro. Recursos materiais, em escala sempre crescente, lhes têm sido facultados. Povo e govêrno acompanham com carinho a sua obra. Mas essa obra excede às proporções da ajuda que se dá e só se explica pelo fervor de ideal cristão, pela multiplicação de energias que a fé suscita no homem.

928       Quero anunciar, neste instante, a Vossas Excelências Reverendíssimas, eminentes e virtuosos prelados da Amazônia, que o meu govêrno vai, de modo mais efetivo e enérgico, vincular a ação do Estado à obra que as prelaizas realizam. Como católico e como responsável pela nação, experimento a maior alegria da minha vida ao poder assinar, ao ensejo dêste memorável encontro, o ato que proporcionará ajuda estável, segura e substancial ao grande empreendimento das prelaizas.

929       Da fidelidade e constância do meu apoio à ação social da Igreja no Brasil, dou como testemunho o que o meu govêrno vem fazendo, em cumprimento aos compromissos assumidos com os bispos do Nordeste.

930       Posso anunciar ao episcopado brasileiro que tôda a região compreendida no Polígono das Sêcas, do Maranhão à Bahia, já recebe os beneficios de medidas inspiradas à administração federal, naquele grande conclave.

931       Aceleram-se as obras do pôrto de Itaqui; desenvolvem-se, com presteza, trabalhos para instalação de núcleos coloniais, no município de Lago da Pedra, Estado do Maranhão, e em áreas do sul de Teresina, Estado do Piauí, para onde já se estão deslocando os agrônomos do govêrno.

932       No Rio Grande do Norte, intensa atividade se exerce nos vales do Açú e do Apodi. Casas populares

se constroem, cacimbões se perfuram, motobombas se instalam. A recuperação de escolas, creches, hospitais e maternidades já não é mero projeto, e a ampliação das culturas vegetais da região é promovida com afinco.

Nas zonas da Paraíba e de Alagoas, largo programa de desenvolvimento da indústria leiteira do Nordeste se acha em execução. 933

Para melhorar as condições do abastecimento em Pernambuco, o govêrno adquiriu uma fazenda, no município de Bonito, onde técnicos já se acham em atividade. Ainda em Pernambuco, foi recuperada a colônia de Petrolândia, e disso está resultando o incremento da avicultura e suinocultura regionais, bem como a instalação da lavoura mecanizada e a abertura de canais de irrigação e drenagem de terras salinizadas. 934

Em cumprimento, ainda, de promessa feita aos bispos do Nordeste, instalou o meu govêrno postos de migração em várias cidade de Pernambuco, Bahia e Sergipe, e fixou trezentas e cinqüenta famílias nos núcleos coloniais de Una, Ituberá e Andaraí, no Estado da Bahia. 935

Não foi esquecida a pequena lavoura de iniciativa particular. Dotações no total de seis milhões de cruzeiros foram distribuídas, para a produção e a aquisição de sementes diversas, destinadas ao fomento da agricultura regional. 936

Campina Grande, sede da reunião dos bispos, recebe novo abastecimento de água, graças às obras do grande açude de Boqueirão, cuja barragem, concluída em junho dêste ano, tive a satisfação de inaugurar. 937

- 938 O que se está fazendo no Nordeste há de ser feito na Amazônia, se Deus me conceder energia, se Deus abençoar os meus esforços, se, por sua Divina Vontade, não me faltarem a compreensão e apoio do povo brasileiro, através dos seus representantes no Congresso.
- 939 O ato que vou assinar será apenas o início de uma cooperação mais eficaz e intensiva com os prelados da Amazônia.
- 940 Representa já um grande esforço para o govêrno, bem sabem Vossas Excelências Reverendíssimas, pois o esclarecido episcopado brasileiro está melhor que ninguém a par das dificuldades em que se debate a nação, na sua luta pelo desenvolvimento.
- 941 Mas, inspirado na lição heróica dos missionários da Amazônia, procurando na fé a sobrenatural resistência que os anima, hei de encontrar meios para abrir, a esta opulenta região, novas e animadoras perspectivas. Conheço as limitações do poder do Estado e dos homens de govêrno. Sei que, ainda dispondo de amplos meios materiais e prodigioso aparato técnico, o Estado jamais realizaria, sozinho, empresa de tamanha envergadura. Em meio às carências que a estorvam, a União consigna 3% de suas rendas tributárias ao Plano de Valorização da Amazônia. Com discernimento e critério, muito se poderá conseguir com êsses recursos. Mas, se trabalho dos técnicos da produção e da organização contribui para que se enfrentem, com êxito, grandes e graves problemas, êstes só encontram solução adequada, quando são tidos em conta valores do espírito e do sentimento, sem os quais os direitos e deveres do homem flutuam em alicerces precários e mutáveis.

Assim, a idéia de desenvolvimento econômico, a procura do bem-estar para a comunidade, a justa aspiração de progresso técnico, todo plano, todo programa, toda a ação de govêrno devem inspirar-se no princípio de que o homem, como sujeito, guardião e promotor de valores humanos, está acima das coisas e acima das aplicações do programa técnico. 942

Como observa o Santo Padre, em admiráveis diretivas à Cristandade, a vida social não pode ordenar-se à maneira de uma gigantesca máquina. Se o progresso técnico não se impregnar de valores morais e espirituais, se não preservar de malsã despersonalização as formas fundamentais da ordem social, se não as utilizar para criar e desenvolver as relações humanas, o seu portentoso arcabouço padecerá de debilidade congênita, e cedo se esboroarão as civilizações que suscitar. 943

É singularmente auspicioso para os destinos da cultura brasileira — Senhores Prelados da Amazônia — que a Igreja e o govêrno possam marchar juntos, neste país, possam ajustar objetivos comuns, de modo que a nação se desenvolva harmoniosamente, atenta debilidade congênita, e cedo se esboroarão as civilizadora. 944

Nas palavras com que me saudou o eminente Arcebispo Dom Hélder Câmara — palavras que tanto me sensibilizaram, quanto me alentam, tanto me comovem, quanto me encorajam — vejo a perfeita identidade de pensamento e de ação que existe entre Vossas Excelências Reverendíssimas e aquêle que tem sôbre os ombros, nesta difícil quadra, as responsabilidades da chefia do govêrno. Esse ilustre prelado, esse admirável apóstolo da moderna Cristandade, inspirador de fecundas iniciativas no setor da ação social da 945

Igreja no Brasil, fêz-me a honra de recordar, com imparcialidade e discernimento, as obras e esforços em que me venho empenhando, na grande empresa do desenvolvimento nacional.

X 946

Pesando a gravidade de meu compromisso, pensando a autoridade daqueles com que é ele assumido neste instante, quero dizer a Vossas Excelências Reverendíssimas que, com o apoio espiritual da Igreja, com a cooperação que ela vem prestando à Nação Brasileira, na solução de problemas básicos do seu desenvolvimento social e econômico, espero em Deus possa fazer pela Amazônia o que tenho feito pelas outras regiões do país. Possa, finalmente, cumprir o que tenho prometido e jurado ao povo: que este país avançará cinco décadas num quinquênio; que a Capital deste país será mudada, para que ele domine, efetivamente, e fecunde os vastos espaços interiores que Deus confiou ao brasileiros, não para os manter vazios, incultos, inertes, mas para os fazer florescer e prosperar, a bem de seus filhos e a bem da humanidade, como uma nova e esplêndida conquista da civilização latina e cristã.